

Uma experiência com Fórum Avaliativo: revisitando princípios

An Experience with Evaluation Forum: revisiting principles

Fabiana Cavalaro Scarce
Universidade Norte do Paraná
fabiana.cavalaro@gmail.com

.....

Gilberto Carmo de Moraes
Universidade Norte do Paraná
morais86.tutel@unopar.br

.....

Samira Fayes Kfouri da Silva
Universidade Norte do Paraná
samira.kfouri@unopar.br

Resumo

O presente trabalho tem o objetivo de analisar por experimentação os resultados da utilização do fórum de discussão em processos avaliativos na modalidade da educação de ensino a distância (EaD). Nos estudos que antecederam esta pesquisa, foram encontradas relações muito próximas com os ideários e concepções do escolanovismo, no que diz respeito às formas ativas nas metodologias de aprendizagem. Nesse sentido, a compreensão de fundamentos e concepções pode trazer respostas à prática da utilização do fórum para um processo de avaliação, pois tal entendimento do processo de aprendizagem, ou seja, a relação professor-aluno, metodologia, estratégias, aproximava-se das concepções da Escola Nova. Por outro lado, a observação do processo de avaliação, mais especificamente na modalidade EaD, e a utilização da ferramenta fórum demonstram ter um potencial que possibilita a verificação da aprendizagem do aluno. O processo de discussão indica formas possíveis de apreciação dos processos de ensino e aprendizagem, que permitem uma avaliação do desenvolvimento da interpretação na construção do conhecimento, assim como a apreensão do aluno em relação aos objetivos propostos. A instituição pesquisada utiliza como concepção uma avaliação formativa e processual, que busca a construção do conhecimento e a participação mediadora do professor. Como método utilizado, a pesquisa inclui um conhecimento teórico advindo da leitura bibliográfica, do levantamento de dados de um projeto piloto e de uma simulação com dois tutores do curso de graduação em Tecnologia de Recursos Humanos.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Processo de ensino-aprendizagem. Escola-nova. Mediação pedagógica.

Abstract

The present work has the objective to analyze by testing the results of the use of the forum of discussion on evaluation processes in the EaD modality. In the studies that preceded this research, very close relationships were found with the ideas and conceptions of escolanovism, regarding the active forms in the learning methodologies. In this sense, the understanding of foundations and concepts can bring answers to the practice of the use of the forum for an evaluation process, because such an understanding of the learning process, i.e., the teacher-student relationship, methodology, strategies, approached the conceptions of the New School. On the other hand, the observation of the evaluation process, more specifically in the EaD modality, and the use of the tool forum demonstrated a potential which allows the verification of the student learning. The discussion process indicates possible forms of assessment of teaching and learning processes, which allow an evaluation of the development of interpretation in the construction of knowledge, as well as the seizure of the student in relation to the proposed objectives. The institution researched uses as designing a formative and procedural evaluation, which seeks the construction of knowledge and the teacher's mediating participation. As a used method, the survey includes a theoretical knowledge gained from reading the literature, the survey data from a pilot project and a simulation with two tutors of the undergraduate course in technology of Human Resources.

Key words: Learning assessment. Teaching-learning process. New school Movement. Educational mediation.

Introdução

O Ensino a distância consolida-se à medida que os resultados apresentam variáveis de infinitas possibilidades e de bons resultados, além de ter uma acelerada expansão. Um panorama geral do que será discorrido neste artigo corrobora tais resultados, junto com o avanço de novos princípios na utilização de novas ferramentas e práticas que mudam os conceitos na aplicação dos meios de mediação. Um exemplo é o fórum de discussão que apresenta diversas possibilidades de estabelecer critérios que permitem a verificação do cumprimento dos objetivos previstos na atividade. Além disso, encontra-se, para fins de pesquisa, uma relação próxima com os princípios escolanovistas que, de certa forma, corroboram a literatura pertinente, confirmado que a prática dentro do ensino e aprendizagem coloca o aluno e sua aprendizagem ativa em um ponto central. A pesquisa também aponta a centralidade da escrita do aluno ao participar da ferramenta e suas formas de mediações feitas pelo tutor, evidenciando essa aprendizagem ativa do aluno.

O cenário (a pesquisa na modalidade EaD em cursos de graduação) está ligado à educação criada a partir da construção do saber, respeitando as características de cada um, de uma forma personalizada, com a participação de alunos do primeiro semestre, constituído a partir do fórum, ao qual é acrescentada a discussão, incorporando possibilidades na plataforma de ensino e aprendizagem, um processo avaliativo, com base no pressuposto de que essa ferramenta confirma a compreensão com elementos textuais e de expressão ativa do aluno.

Nesse processo de ensino, o avanço da utilização de tecnologias é notório, tornando possível, para os sujeitos do processo, uma forma de avaliar o ensino e a aprendizagem mais ativa e personalizada. Assim, esta pesquisa tem como objetivo a formulação de dados relevantes para que, ao serem interpretados e apresentados como conhecimento pelos alunos, haja uma tomada de decisão sobre o tema abordado.

Luckesi, (2005, p. 32) explica:

A formação do educando não decorrerá da sua submissão aos ditames preestabelecidos, mas sim da construção de seus valores, por meio da interação do seu ser com os outros e com o mundo no qual vive. A disciplina, no caso, não será externa e aversiva, mas sim interna e criativa, expressando suas convicções. O ato pedagógico, então será subsidiário do desenvolvimento do educando e esse também é o objetivo da avaliação. Sendo assim, pedagogia e avaliação estarão em sintonia, porque estarão a serviço da construção do novo e do melhor possível.

Portanto, esta pesquisa busca compreender as muitas indagações que envolvem o tema avaliação, as bases da centralidade do aluno, conforme o escolanovismo e a apresentação de dados e relatos da experiência vivida nessa relação de verificação da aprendizagem. Tal necessidade de verificação do fórum como elemento midiático decorre de hipóteses que possibilitam o perfil ativo a ser explorado e que deve fazer parte do processo de aprendizagem no que diz respeito às metodologias ativas que subsidiam a presente pesquisa. Nela a avaliação é considerada um processo contínuo, na sequência das constantes atividades que são executadas pelo aluno, durante todo o seu percurso nas atividades planejadas, ou seja, teleaula, videoconferência em tempo real e interativa e aula-atividade, que ocorre através do *chat*, também em tempo real e de maneira síncrona, até a prova, realizada no final da disciplina, de forma presencial no polo de apoio, entre outras possibilidades de autoestudo, que compõe o conjunto de atividades em que o aluno expõe, de acordo com os critérios e objetivos definidos pelo docente, que, junto com o tutor, realiza a correção. Esses processos funcionam como elementos essenciais no processo de ensino e aprendizagem em que a avaliação acontece.

A percepção do fórum avaliativo passa a aludir, em termos de relevância, a uma continuidade na sequência dos conhecimentos e dos conteúdos apresentados durante todo o processo e não somente ao final. Nessa perspectiva o aluno é estimulado a realizar a atividade proposta nesse projeto piloto do fórum avaliativo. E expectativa de mudança na concepção no fórum avaliativo é transformar a avaliação em um processo, não somente de resultados, mas

também um espaço em que o aluno possa apresentar sua compreensão e sua forma pessoal de interpretação para uma verificação mais alargada e justa. O aluno passa a se expressar da sua maneira ou de formas diferentes que contemplam suas individualidades diante do conhecimento, já que isso pode ser feito de diversos modos.

Por esse motivo, a pesquisa recorre aos ideários da Escola Nova, que trazem ricos elementos que contribuem para que eles sejam analisados na prática de hoje no processo de ensino, pois são baseados na autonomia e na colaboração de um processo mais ativo, tais como os da modalidade EaD e que, por isso, foi escolhida para subsidiar os fundamentos desta pesquisa.

Os aspectos da avaliação serão analisados à luz da pedagogia da Escola Nova, na perspectiva de que a avaliação deixa de ser um exame final e passa ser um trabalho coletivo e colaborativo, em que o aluno interage, participa de forma ativa durante todo o semestre cursado.

Princípios da escola nova e suas relações com o ensino a distância

A Escola Nova, também conhecida como escolanovismo ou escola ativa, tem como principal característica sua oposição ao modelo tradicional de educação (que desconsidera aspectos inerentes à individualidade dos estudantes e destaca o professor como centro do processo de ensino e aprendizagem), enfatizando uma postura mais ativa e autônoma do aluno, colocando-o no centro do processo de ensino e aprendizagem. Essa perspectiva trouxe à tona grandes transformações no contexto educacional na Europa e nos Estados Unidos entre os séculos XIX e XX (CAMBI et al., 1999), (LUZURIAGA et al., 1971) e (LOURENÇO FILHO et al., 1978).

No século XX, o intenso desenvolvimento tecnológico, científico e industrial e seus desdobramentos diante dos processos de globalização, da era da informação e da expansão da produção e do consumo em massa, foram aspectos que impactaram diretamente diversas camadas sociais. Segundo Aranha (2006, p. 244), tais transformações “[...] provocaram alterações no trabalho, na família e, consequentemente, exigiu um novo tipo de escola”. Nesse contexto, no campo educacional, foi preciso atender as novas demandas sociais, sendo necessário educar os indivíduos para o desenvolvimento social. Para isso, era preciso considerar a individualidade e as particularidades de aprendizagem de cada aluno, que, até então, era educado por modelos massivos de ensino, nos quais os alunos eram apenas receptores e reprodutores de informação.

A renovação escolar por meio do movimento escolanovista versa por uma educação que conceba

[...] a aprendizagem como processo de aquisição individual, segundo condições personalíssimas de cada discípulo. Os alunos são levados a aprender observando, pesquisando, perguntando, trabalhando, construindo, pensando e resolvendo situações problemáticas que lhes sejam apresentadas [...]. Deste modo, o ensino ativo transfere o mestre do centro de cena para nele colocar o educando, visto que é este que

importa em sua formação e ajustamento, ou na expansão e desenvolvimento de sua personalidade (LOURENÇO FILHO, 1978, p. 151).

Em oposição à passividade dos educandos no modelo de ensino tradicionalista, a concepção de Escola Nova objetiva que alunos participem na construção do conhecimento, juntamente com o professor, numa relação de proximidade, e não de distanciamento entre ambos por meio da figura autoritária do docente, construindo, assim, um sentido de cooperação e humanização na relação de ensino e aprendizagem.

Nesse aspecto, para Lourenço Filho, no que diz respeito aos princípios de Escola Nova (1978 p. 73),

As aplicações com base no estudo das diferenças individuais são de grande alcance na ação educativa como técnica. Um dos erros da escola tradicional era conceber um tipo de criança em abstrato, uma criança de tipo ideal por todos os aspectos [...]. Daí as formas de má aplicação do ensino, segundo critérios da lógica do adulto em relação ao material que se pretende ensinar sem atenção às condições de adequação psicológica. Hoje, o mestre sabe que está em face de educandos similares em grupos, mas todos diferentes entre si, e que, em consequência, terá de adaptar o ensino não só em relação às fases evolutivas, mas também às diferenças de cada aluno em particular.

Desse modo, os mecanismos psicológicos de desenvolvimento humano são altamente valorizados pela Escola Nova. Logo, as técnicas educativas partem de interferências nas formas de pensar, agir e sentir do educando, “seja para acentuá-las ou reforçá-las ou, ao contrário, alertá-las, contê-las ou combiná-las em novos padrões” (LOURENÇO FILHO, 1978, p.60).

Portanto, o acompanhamento individual deve ser realizado num processo contínuo para que o docente tenha condições de avaliar o desenvolvimento e o crescimento do aluno, visto que cada indivíduo possui, além de ritmos e formas de aprender diferentes, conhecimentos prévios diferentes, e, somente conhecendo o aluno e suas necessidades de aprendizagem, é possível intervir em suas dificuldades e levá-lo a progredir com ajustamentos necessários. A escola tradicional autoritária, na qual o professor fala e o aluno ouve de forma passiva, teve sua estrutura questionada pela Escola Nova, por não considerar a individualidade de cada aluno, pois, no modelo tradicional, não é estimulado o desenvolvimento individual necessário para o novo contexto organizacional, que a base capitalista exigia devido às transformações sociais.

O movimento escolanovista que impulsionou mudanças no processo educacional em diversos países “[...] realizou uma reviravolta radical na educação, colocando no centro da criança, as suas necessidades e as suas capacidades [...]” (CAMBI,1999, p. 513). Nesse contexto, em relação aos métodos da Escola Nova, Aranha (2006) destaca a importância do direcionamento das atividades centradas nos alunos, com o objetivo de incentivar os alunos a desenvolver iniciativa, proatividade e autonomia. A autora argumenta:

Tentando superar o viés intelectualista da escola tradicional, são valorizados os jogos, os exercícios físicos, as práticas de desenvolvimento da motricidade e da percepção, a fim de aperfeiçoar

as mais diversas habilidades. Também voltam para a compreensão da natureza psicológica da criança, o que orienta a busca de métodos para estimular o interesse sem cercear a espontaneidade (ARANHA, 2006, p. 247).

O processo de educação tradicional, modelado para atender os padrões fordistas de produção (produção em série), já não eram suficientes, pois o novo cenário social industrial, transformado pelos recursos tecnológicos, demandavam novas habilidades profissionais, que envolviam “[...] responsabilização do trabalho, que implica uma forma de trabalho muito mais qualificada (capaz de tomar decisões) [...]” (BELLONI, 2012, p. 11). Desse modo, a escola deve acompanhar as necessidades e as demandas sociais para que os alunos possam, nela, se desenvolverem. As concepções educacionais e as metodologias precisam estar alinhadas com a realidade social, caso contrário, o ensino fica desfocado de sua finalidade. Nesse sentido, é necessário analisar o contexto do século XXI e suas transformações para entender as necessidades atuais e o novo tipo de aluno, que demandam urgência nas mudanças de processos.

Os alunos do século XXI, das chamadas geração Y ou Z, aprendem por múltiplos canais de informação, utilizam várias ferramentas que dinamizam o aprendizado e querem poder instrumentalizar seu ensino com a tecnologia que já utilizam para se comunicar e se relacionar com seus amigos. É uma geração que não só houve, mas fala, critica e constrói (SANTOS, 2015, p. 106).

Os princípios da Escola Nova se aproximam muito das discussões atuais e podem ser revistos, pois se, de um lado, no século XIX e XX, já se exigia um novo tipo de ensino, que o escolanovismo já pregava, no século XXI, as necessidades de renovação são ainda maiores, visto que, “Nos últimos 30 anos, o mundo passou por profundas transformações, assim como as formas de produção e as relações humanas, contudo, o espaço escolar continua formatado para atender às demandas de uma sociedade que não existe mais” (SANTOS, 2015, p. 105). Embora as concepções pedagógicas que visam à centralidade dos alunos em processos de ensino e aprendizagem não sejam algo novo, a tecnologia disponível atualmente pode ser uma aliada nesse processo pedagógico, potencializando alternativas de ensino que possam atender às diferenças e necessidades individuais de cada um.

Com o uso dessas tecnologias, é possível preparar aulas com diferentes tarefas, de um modo que as “[...] aulas expositivas e o conhecimento centrado no docente, não permitiam”. O uso de tecnologias digitais permite fornecer ao aluno um ensino personalizado por meio de plataformas inteligentes, também chamadas de adaptativas. “Elas reconhecem as características dos usuários e oferecem atividades em nível personalizado, satisfazendo as necessidades de cada aluno e possibilitando que cada um aprenda no seu tempo [...]” (SUNAGA E CARVALHO, 2015, p.142). Não se trata de transferir o ensino para a máquina, pois a tecnologia apenas contribui com melhores processos de mediação e aprendizagem colaborativa, que podem ser combinados de diferentes maneiras, motivando os alunos a aprenderemativamente.

Diante das mudanças no comportamento social no século XXI, o ensino tradicional ainda prevalece de forma geral, e professores e alunos ainda acreditam que o ensino deve se basear em aula expositiva, na qual o aluno apenas ouve passivamente as explicações. Hoje, com os recursos tecnológicos disponíveis, com as novas formas de interação social por meio da Internet e as diversas possibilidades de acesso a informações, o processo educativo centrado no aluno se intensifica, facilitando um processo propício para o acompanhamento individual dos alunos, aproximando-se da proposta da Escola Nova, movimento que levou a grandes discussões sobre a revolução educacional nos séculos XIX e XX.

A centralidade do aluno nos processos de ensino e aprendizagem, também envolve entender o contexto social no qual eles estão inseridos, pois os comportamentos sociais se modificam com o passar dos anos, e novas formas de interagir na sociedade surgem com os meios midiáticos de comunicação. Desse modo, métodos de ensino alicerçados em concepções de do século passado não fazem mais sentido em nosso contexto social, visto que as constantes mudanças sociais e organizacionais, que acompanham a evolução tecnológica, alteram-se constantemente e influenciam o modo como as pessoas pensam e agem socialmente.

De acordo com Belloni (2012, p. 17), “A partir dos anos de 1990, as transformações sociais e econômicas, em ritmo acelerado, aprofundam a defasagem entre o ensino oferecido pelos sistemas educacionais e as demandas sociais”. Na modernidade, os processos de trabalhos exigem, cada vez mais, formas flexíveis na resolução de problemas organizacionais. Sendo assim, o mundo do trabalho pede “[...] competências múltiplas do trabalhador (*multi-skilling*), em técnicas nucleares e transferíveis, em tarefas menos segmentadas, exigindo trabalho em equipe”. (BELLONI, 2012). Os métodos de ensino, portanto, devem incentivar o desenvolvimento do aluno e de suas capacidades cognitivas, bem como a autonomia e a aprendizagem colaborativa.

De acordo com Belloni, (2012), o desenvolvimento de pesquisas sobre metodologias de ensino centradas no estudante, passa a ser condição de sucesso para experiências de ensino a distância (EaD) que pretendam superar os modelos instrucionais. Assim, “Um processo de ensino e aprendizagem centrado no estudante será então fundamental como princípio orientador de ações de EaD” (2012, p. 32). Isso envolve implementar e integrar metodologias e estratégicas que criem condições de autoaprendizagem, mas que também atendam à evolução do aluno como um processo contínuo e individual. Nas palavras da autora: “Os sistemas educacionais terão de enfrentar novas demandas daí decorrentes, e então será essencial conhecer as expectativas e necessidades dos estudantes e conceber cursos, estratégias e metodologias que as integrem efetivamente” (BELLONI, 2012, p. 43).

Dessa forma, a presente pesquisa, visando adotar recursos e estratégias de ensino que se aproximem da concepção escolanovista, de personalização e acompanhamento do aluno em um processo contínuo, nos propusemos a analisar o fórum avaliativo como uma ferramenta de aprendizagem colaborativa, compactuando, assim, com o que Belloni (2012) afirma, isto é, que o uso da

mídia é capaz de criar e sustentar um processo de comunicação e interação não presencial, ampliando as possibilidades de mediação e avaliação como um processo contínuo no EaD.

O projeto piloto: o fórum avaliativo no EaD

Com o avanço das tecnologias nas últimas décadas, as instituições de ensino, principalmente, na modalidade EaD, estão em busca de inovações no uso de suas ferramentas. Para Moran (2003), essa modalidade de educação online é realizada utilizando procedimentos de ensino e aprendizagem desenvolvidos por meios telemáticos variados: Internet, videoconferência, teleconferência e outros.

Pensando nisso, esta proposta do projeto piloto apresenta um novo formato da ferramenta, na qual se consideram os diversos aspectos que favorecem a utilização do fórum como um instrumento avaliativo, vivenciando uma melhoria no processo da aprendizagem por meios dos envolvidos. Nessa perspectiva, Kratochwill (2009) sinaliza que, no processo de construção do conhecimento, a interação entre os sujeitos é precípua.

Já que a forma de avaliar ocorre em dois momentos: primeiro de uma forma individualizada e, depois, na interação com os demais participantes, a avaliação se faz, de forma dinâmica e dialógica, através da mediação do tutor eletrônico, com comentários individualizados, proporcionando a aprendizagem na interação e na troca de conhecimentos, o que tende a confirmar que o processo de ensino e aprendizagem se apresenta por meio do desenvolvimento e da informação proporcionada pela ferramenta.

Relato sobre os envolvidos

Para uma melhor compreensão dos envolvidos neste projeto, a identificação de quem é o tutor eletrônico e de suas atribuições e responsabilidades é necessária. O papel do tutor é importante, pois ele tem uma atuação marcante e direta junto aos alunos, em todas as atividades desenvolvidas ao longo do curso, relacionando a tríade de mediação, (operacional, pedagógico e afetivo). A autoestima e o ensino e aprendizado, no EaD, faz parte da trajetória de aprendizagem do aluno ao longo do semestre. E dentro das suas aptidões e habilidades, destacam-se as técnicas pedagógicas, a criatividade, a habilidade na escrita para facilitar o entendimento e o domínio do aluno sobre os conteúdos ministrados.

Segundo Sá (1988, p. 7),

A tutoria como método nasceu no século XV na universidade, onde foi usada como orientação de caráter religioso aos estudantes, com o objetivo de infundir a fé e a conduta moral. Posteriormente, no século XX, o tutor assumiu o papel de orientador e acompanhante dos trabalhos acadêmicos, e é com este mesmo sentido que se incorporou aos atuais programas de educação à distância.

Ele é um facilitador do processo que, além de mediador das ações e atividades, realiza a comunicação entre o professor e o aluno no processo de ensino aprendizagem, proporcionando a interação entre os conteúdos no decorrer do curso. Administra as diversas situações-problema, juntamente com os objetivos da instituição, promove as práticas com uma abordagem para poder avaliar o processo de aprendizagem dos alunos, tomando as melhores decisões.

Procedimentos metodológicos

Este estudo apresenta a adaptação do processo da ferramenta do fórum, que, de fórum de discussão, passa a ser fórum avaliativo. Como exemplo dessa transformação da ferramenta, apresenta-se a pesquisa realizada em uma instituição de ensino superior, na modalidade EaD, que, no 1º semestre do curso de Gestão de Recursos Humanos, realizou um projeto piloto sobre essa transição do objetivo do fórum, dentro do sistema AVA utilizado pela instituição.

O projeto piloto que, a princípio, fora desenvolvido para contemplar apenas o 1º semestre do curso, como fórum avaliativo, foi executado da seguinte forma: o professor, de um único tópico envolvendo o conteúdo ministrado na sua disciplina, cria um tópico temático para cada ciclo. Uma disciplina contempla dois ciclos, (ciclo 1 e ciclo 2), e cada um desses ciclos possui um prazo pré-determinado em sistema AVA, ou seja, existe uma vigência para que o aluno contribua dentro de cada ciclo aberto nessa respectiva data. Para cada ciclo, há um prazo diferente, isto é, o ciclo 2 só se inicia quando o ciclo 1 termina, os dois nunca ficam abertos simultaneamente.

O controle das condições da ferramenta é feito pela forma como está sendo elaborada a postagem do professor da disciplina vigente e pela maneira utilizada pelo tutor eletrônico nas mediações das postagens feitas aos alunos. As variáveis ocorridas nesse projeto piloto apontam as diferenças entre o fórum utilizado nos demais semestres do curso e a proposta do novo formato do projeto piloto, assim como as dificuldades e vantagens apresentadas.

Apresentação e discussão dos resultados

A Plataforma utilizada pela instituição é o Ambiente Virtual de Aprendizagem, conhecido como AVA, e foi desenvolvida por equipes de forma que atendesse às características do projeto pedagógico da ferramenta. Para tanto, existem recursos variados que proporcionam a evolução da ferramenta. Conforme Silva (2006), dentro da EaD, o fórum apresenta-se como ferramenta enriquecida e potencializada junto à construção colaborativa e dialógica. Pensando nisso, foi criado, em 2018, o projeto piloto, com o objetivo de investigar como os alunos apresentam seus conhecimentos, diante do entendimento desse projeto piloto, para que seja possível explorar como o fórum contribui para esse processo de avaliação. Sendo uma das principais ferramentas de aprendizagem, o fórum avaliativo permite a participação interativa dos alunos, e o fato de essas contribuições permanecerem registradas em sistema facilita a sua consulta, quando necessário.

O projeto piloto é estrutura-se da seguinte forma: é aplicado somente no 1º semestre, na modalidade EaD, no curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, na instituição de ensino superior, envolvendo um professor de cada disciplina, o coordenador do curso, 2 tutores eletrônicos, 2 professores orientadores, que criaram as regras da utilização da ferramenta na forma avaliativa. Inicialmente, realizou-se uma capacitação com esses professores para explicar como o processo iria ocorrer desde então e com os 4000 alunos matriculados no curso.

Há, ainda, a previsão de uma capacitação dos demais professores do semestre, quando as orientações dão ciência dos prazos que cada atividade deve ter no sistema e de como elaborar a sua postagem para que cada ciclo (criação do tópico) que será avaliado pelo tutor eletrônico. Entende-se que o fórum passa a ser uma forma de avaliação oficial, que apresenta os indicadores e o desempenho, que se baseia na manifestação e na classificação da postagem do aluno por meio de Eixos Avaliativos do Fórum de Discussão, que se referem à postagem, ao texto e à interação.

Essas participações são avaliadas pelo tutor eletrônico da seguinte forma: com conceitos que vão de Alta relevância, em que é atribuído 1 ponto a esse aluno, com a verificação pelo tutor se houve o atendimento integral dos Eixos Avaliativos; com a sinalização de conceito Neutro, que seria 0,5 ponto, que é o cumprimento parcial dos Eixos Avaliativos previstos quanto à interação e com o conceito de Baixa relevância, que é o zero, atribuído na ausência de postagem ou incoerência com a atividade proposta.

Todo esse processo é analisado pelo tutor eletrônico em cada ciclo aberto no tópico feito pelo professor da disciplina. No ciclo 1, o aluno se posiciona frente à postagem do professor e, no ciclo 2, o aluno se posiciona em relação às postagens dos demais participantes do grupo, interagindo com eles.

Nos Eixos Avaliativos, Indicadores e Desempenho, no caráter TEXTO, os indicadores avaliados pelo tutor eletrônico são:

1. Qualidade Textual:

1.1 Apresentar textos de autoria própria para cada ciclo de postagem.

1.2 Organização.

1.3 Clareza, objetividade e coerência.

1.4 Atender às normas gramaticais da Língua Portuguesa.

1.5 Concisão.

2. Domínio de Conteúdo

2.1 Demonstração de domínio sobre o conteúdo.

2.2 Posicionamento recorrendo aos estudos realizados na disciplina.

2.3 Uso de citações e referências a autores nas argumentações.

3. Criatividade e Autonomia

3.1 Apresentação de novas ideias e propostas para a discussão de modo coerente e pertinente à atividade em tela.

3.2 Atitude polida, cortês e respeitosa.

3.3. Atitude proativa, colaborativa e questionadora.

3.4 Capacidade de correlacionar os conteúdos propostos na atividade a temas semelhantes ou a exemplos.

No caráter INTERAÇÃO, dentro dos Eixos Avaliativos, Indicadores e Desempenho, os parâmetros analisados são:

1. Participação

1.1 Demonstração de comportamento proativo em face à atividade proposta cumprindo os prazos e regras estabelecidos.

1.2 Atendimento à regra das postagens por disciplina atendendo aos prazos dos dois ciclos avaliativos.

1.3 Respeito ao prazo de duração do fórum.

2. Interatividade

2.1 Comentários às contribuições dos colegas depois de realizar a segunda postagem contendo seu posicionamento inicial à atividade proposta.

2.2. Estabelecimento das interações entre aluno-aluno, aluno-tutor e docente-aluno.

Como principais atribuições, tanto do professor da disciplina, como do tutor eletrônico no fórum avaliativo, têm-se:

- Avaliar qualitativamente as postagens conforme Eixos Avaliativos e Conceituais.
- Acompanhamento crítico do processo de participação do aluno.
- Participar ativamente estimulando os diálogos didáticos.
- Fornecer o feedback de participação, bem como de ausência do aluno, lamentando-a e indicando o quanto ela é importante.
- Utilizar linguagem afetiva.

Perspectiva do uso da ferramenta até o presente momento:

- Quanto ao Professor: A maioria realiza a abertura da ferramenta corretamente, de acordo com os padrões estipulados pela instituição conforme orientação prévia, que consultou os tutores do curso para saber sua opinião a respeito do tópico que estavam propondo antes mesmo de a atividade ser registrada no sistema. Algumas limitações encontradas: existem, sim, professores que não seguiram as regras da ferramenta, porém o mais inquietante é que todos, sem exceção, apenas realizaram a abertura da ferramenta e depois não efetivaram o devido acompanhando das participações feitas pelos alunos no decorrer de cada ciclo.

- Quanto à atuação do Tutor Eletrônico: Mesmo com um número maior de postagens, se comparado ao fórum apresentado nos demais semestres, que não contempla o projeto, estão sendo realizadas as devidas mediações (Uma forma versátil de diálogo entre o aluno e o tutor sobre o conteúdo ministrado) entre todos os alunos participantes, o que ocorre de forma individualizada. Pontuando suas colocações de forma estimulante, interativa, didática e na linguagem afetiva, mantém o objetivo, que é o conhecimento via ferramenta.

Nota-se que o volume de postagens aumentou. Como a ferramenta proporciona um conceito indicador de relevância para o aluno, eles se sentem mais estimulados e participantes. Observa-se, porém, que há diversos tipos de participações. Ainda existem muitas cópias da Internet e até mesmo de postagens de outros colegas dentro do mesmo ciclo do fórum. Por isso, o tutor deve realizar a sua mediação de acordo com os Eixos Avaliativos, Indicadores e Desempenho, conforme explicado anteriormente. Mais como ponto positivo, observa-se também que, a cada disciplina cursada no semestre, os alunos estão evoluindo em suas contribuições, melhorando a qualidade de sua postagem, contemplando precisamente os objetivos propostos. E com um bom domínio do tema abordado, existem participações enriquecedoras que estão sendo apresentadas a todos em cada ciclo.

Considerações importantes:

- Quanto ao Sistema: Outro fator importante é a ferramenta em si. O sistema está passando por constantes atualizações: como a criação de um filtro para facilitar a localização das postagens, pois o aluno, muitas vezes, não consegue identificar o *feedback* do tutor devido ao grande número de postagens. Isso obriga a procurar página por página para localizar a postagem.

Uma sugestão a ser feita aos responsáveis do sistema é que exista uma forma de excluir as postagens indevidas, como, por exemplo, alunos que somente escrevem: obrigada, concordo, ou apenas dizem olá, pois esse tipo de participação é irrelevante.

Podem-se indicar algumas evidências encontradas neste projeto piloto quando se compara o fórum de discussão com o fórum avaliativo, por exemplo, os alunos se tornaram mais participativos. Ao analisar os dados do quadro a seguir, que indica os números dos dois últimos semestres, torna-se mais fácil o entendimento das diferenças positivas trazidas pelas modificações implantadas.

Figura 1 – Quadro comparativo entre os semestres analisados

Fórum de discussão 2017.2		Fórum de discussão 2018.1	
Total de aluno matriculados - Semi Presencial			
	2648		4642
Disciplina	Total de Postagens	Disciplina	Total de Postagens
1º	282	1º	1502
3º	152	3º	1024

Fonte: Próprios autores (2018).

A discussão dos resultados deve ser baseada e comparada com o término desse semestre, ou seja, o 2º. Semestre de 2018, quando este estudo poderá ser complementado e apresentar os dados reais do projeto piloto da instituição.

Considerações finais

A ferramenta fórum aplica princípios centrados no aluno e, portanto, metodologias ativas com base na fundamentação teórica das concepções escolanovistas. O fato de o aluno ser um elemento importante torna a mediação mais clara e perceptível, tendo o aluno como centro, não só no processo avaliativo, mas como um participante ativo. A proposta do projeto piloto evidencia o objetivo do designer, no qual a ferramenta foi desenvolvida, e pode ser utilizada para fins que possibilitem uma avaliação mais coerente, mais próxima da sua proposta inicial. Foge do padrão! Além disso, percebe-se que ele pode ser utilizado a qualquer momento.

A busca de entendimento ainda permeia as necessidades educacionais da nossa época, e a inserção de tecnologia no ensino e aprendizagem, por exemplo, no EaD, é viável. No entanto, isso deve ocorrer com base na análise dos princípios que regem o processo de ensino e aprendizagem, centrado no educando, com propostas e estratégias que norteiem os processos educacionais atuais, que usam tecnologia no ensino. Dessa forma, buscam-se os princípios da Escola Nova, que gerou grandes transformações na educação, no Brasil e no mundo, no final do século XIX e início do século XX, com uma prática de avaliação personalizada no ensino a distância, que objetiva o acompanhamento individual do aluno e, ao mesmo tempo, é uma ferramenta de aprendizagem colaborativa, que, em consequência, também descentraliza a figura autoritária do docente, dando voz ao educando.

A principal característica da Escola Nova era o rompimento do modelo tradicional de ensino, no qual os alunos não tinham voz, apenas assistiam, de forma passiva, à aula expositiva do docente, que era o detentor do conhecimento. Para o escolanovismo, os alunos possuem características próprias de aprendizagem, como ritmos e formas de aprender diferentes. Sendo assim, a autonomia e a aprendizagem colaborativa passam a ser incentivadas, dando lugar para o aluno aprender ativamente, numa relação de proximidade e diálogo com o docente.

Nesse sentido, é importante considerar que a cultura digital transformou as relações sociais, e os princípios da Escola Nova podem ser revisitados e implementados no EaD. Embora se saiba que as pessoas não aprendem apenas ouvindo as explicações de forma passiva, a escola ainda continua ensinando nos moldes tradicionais. Portanto, estratégias precisam ser implementadas para colaborar com modelos de ensino compatíveis com a realidade social atual, pois as formas de acessar informações não são mais as mesmas do século passado. Assim, novas formas de ensino e aprendizagem permitem alterar o contexto de sala de aula tradicional, possibilitando métodos mais ativos.

Nessa perspectiva, a presente pesquisa traz uma estratégia de ensino e aprendizagem compatível com a realidade deste tempo, com base em princípios que deem conta de uma ação mediadora e colaborativa que permita um acompanhamento que leve em consideração a individualidade do aluno, sem perder de vista uma construção do conhecimento coerente e mais democrática, ante os ritmos e idiossincrasias existentes no ato de aprender.

O fórum avaliativo permitiu uma vivência prática significativa ao levar essa

ferramenta como um processo de avaliação formativa no EaD, pois, nela, pode-se avaliar e mediar cada aluno num processo contínuo de sua aprendizagem, revelando-se um processo de avaliação mais eficiente, diferentemente do modelo tradicional, no qual o aluno é avaliado apenas no final de um processo ou período.

Referências

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia:** geral e Brasil. 3 ed. rev. e ampl. SP: Moderna, 2006.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** 6.ed.Campinas, SP: Autores Associados, 2012
- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia.** São Paulo: Editora Unesp, 1999.
- KRATOCHWILL, Susan. Avaliação da Aprendizagem em uma Perspectiva Dialógica a partir do Fórum Online. In: SILVA, Angela Carrancho (Org.). **Aprendizagem em Ambientes Virtuais e Educação a Distância.** Porto Alegre: Mediação, 2009. P. 135-168.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem na escola.** 2. ed. Salvador: Malabares, 2005, p.32.
- LOURENÇO FILHO, M. B. **Introdução ao estudo da Escola Nova.** 13. ed. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1978
- LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia.** 5ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1971. Vol. 59
- MORAN, José. M., **Contribuições para uma pedagogia da educação online.** In: SILVA, M. (org.). Educação online. São Paulo: Loyola, 2003. p. 39-50.
- SÁ, Iranita M. A. **Educação a distância: Processo Contínuo de Inclusão Social.** Fortaleza: C.E.C., 1998.
- SILVA, Marco. **Criar e professorar um curso online: relato de experiência.** In: SILVA, Marco. Educação online. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
- SUNAGA, Alessandro; CARVALHO, Camila Sanches: **As tecnologias Digitais no Ensino Híbrido.** In. BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: penso, 2015.
- SANTOS, Glauco de Souza: **Espaços de Aprendizagem.** In. BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: penso, 2015.

Submetido em 26/08/2018.
Aceito em 26/02/2019.

